

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Daniella Araujo Ceratti

**SOCIALIZAÇÃO PRIMÁRIA: UM ENSAIO SOBRE OPORTUNIDADES
DE MOVIMENTO**

Santa Maria, RS

2017

Daniella Araujo Ceratti

**SOCIALIZAÇÃO PRIMÁRIA: UM ENSAIO SOBRE OPORTUNIDADES DE
MOVIMENTO**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Área de Concentração em Educação Física, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Educação Física Escolar**

Orientador: Prof. Dr. Antonio Guilherme Schmitz Filho

Santa Maria, RS

2017

Daniella Araujo Ceratti

**SOCIALIZAÇÃO PRIMÁRIA: UM ENSAIO SOBRE OPORTUNIDADES DE
MOVIMENTO**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Área de Concentração em Educação Física, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Escolar**

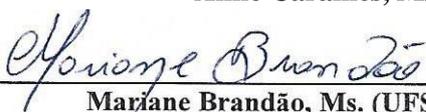
Aprovado em 15 de dezembro de 2017:



Antonio Guilherme Schmitz Filho, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)



Aline Caramês, Ms. (UFSM)



Mariane Brandão, Ms. (UFSM)

Santa Maria, RS
2017

RESUMO

SOCIALIZAÇÃO PRIMÁRIA: UM ENSAIO SOBRE OPORTUNIDADES DE MOVIMENTO

Autora: Daniella Araujo Ceratti

Orientador: Antonio Guilherme Schmitz Filho

O processo de socialização primária é aletrado, com o passar dos anos, na sua relação com o ambiente e afeta diretamente a escola e as aulas de Educação Física. O papel dos pais e das instituições escolares na socialização das crianças cresce, principalmente em relação à restrição de movimento que envolve a criança nesse contexto. Através disso, o trabalho busca compreender as perspectivas opinativas de professores de Educação Física, relacionadas com o processo de socialização, junto à disciplina de Educação Física. O primeiro momento possui base descritivo-analítica a partir das discussões apresentadas, e o segundo momento um estudo diagnóstico descritivo exploratório, através da aplicação da Escala tipo Likert com professores de Educação Física, em escolas estaduais e municipais da cidade de Santa Maria – RS. É evidente que a socialização é um processo comum a todos, mas cabe a reflexão de como ela influencia na fase escolar, principalmente na disciplina de Educação Física.

Palavras-chave: Socialização; Educação Física; movimento.

ABSTRACT

PRIMARY SOCIALIZATION: A TEST ON MOVEMENT OPPORTUNITIES

Abstract

The process of primary socialization is constituted, over the years, in its relationship with the environment and directly affects the school and Physical Education classes. The role of parents and school institutions in the socialization of children grows, especially in relation to the restriction of movement that involves the child in this context. Through this, the work seeks to understand the opinion perspectives of Physical Education teachers, related to the socialization process, next to the Physical Education discipline. The first moment has a descriptive-analytical basis from the discussions presented, and the second is a descriptive exploratory diagnostic study, using the Likert-type Scale with Physical Education teachers, in state and municipal schools in the city of Santa Maria - RS. It is evident that socialization is a process common to all, but it is the reflection of how it influences in the school stage, mainly in the discipline of Physical Education.

Key words: Socialization; Physical Education; movement.

1. INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos e com o surgimento das novas tecnologias, uma série de transformações remexe com a qualidade de vida das pessoas. O rápido acesso a informações é um ponto positivo, mediado pela internet e a televisão. Com a tecnologia ocorrem mudanças significativas, e aqui é possível destacar a forma como as crianças vêm modificando a forma de brincar e socializar, pois dependendo do ambiente em que vivem, muitos preferem brincar com jogos online nos *tablets* e computadores, a brincar na rua.

Através dessas mudanças, do surgimento das novas tecnologias e da facilidade com a comunicação, também é alterada a forma de socialização primária e secundária das crianças de hoje, em relação com as do passado. Ao comparar como era a infância de poucos anos atrás e a que ocorre atualmente, existem mudanças consideráveis, o que se reflete no ambiente familiar e escolar, pois principalmente nas grandes cidades, os espaços das ruas não se constituíram como ambiente de movimento para as crianças. Inúmeros motivos justificam essas mudanças: seja pela violência que vem aumentando com o passar dos anos, a tecnologia em alta e até mesmo com pais e responsáveis envolvidos no mercado de trabalho.

A partir dessas informações, o papel da escola e do professor de Educação Física vem crescendo ainda mais, pois os alunos já entram na instituição com restrições de movimento. É notório, para os profissionais da área, que as limitações são cada vez mais frequentes com o passar dos anos. Para Alves (2007) não existe melhor espaço para promover a saúde do que por meio da escola, pois a escola é um espaço social, onde as pessoas convivem, aprendem e onde os estudantes passam a maior parte do seu tempo. A compreensão do educador sobre esses aspectos ajuda a desenvolver o trabalho de forma mais adequada, pois com o passar dos anos a modificação é clara no que se refere às restrições que as crianças possuem.

Dessa forma, o trabalho objetiva identificar como as vivências e as diferentes formas de socialização de cada criança influenciam, seja de forma positiva ou negativa, na disciplina de Educação Física, principalmente no que se diz respeito a restrição (ou não) de movimento.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

- Verificar as perspectivas opinativas de professores de Educação Física relacionadas com o processo de socialização, junto à disciplina de Educação Física, em escolas estaduais e municipais da cidade de Santa Maria – RS.

2.2 Objetivos específicos:

- Descrever as atribuições elencadas em uma escala tipo Likert, por professores da área, recolhidas no viés opinativo, sobre a questão envolvendo a socialização primária junto à disciplina de Educação Física.

- Analisar as graduações opinativas estabelecidas pelo segmento integrante do estudo.

3.METODOLOGIA

O primeiro momento possui base descritivo-analítica, referendado em Schmitz (1999: p. 161-171), a partir das discussões apresentadas sobre o processo de socialização primária e as oportunidades de movimento para as crianças em fase escolar. Diante disso, foi realizada uma busca e organização do material referente à temática, e após esse momento, o estudo e avaliação do material.

O segundo momento conta com um estudo diagnóstico descritivo exploratório, através da aplicação da Escala tipo Likert, realizada no segundo semestre de 2017, em cinco escolas estaduais e municipais de Santa Maria – RS. A aplicação da escala foi realizada com os professores de Educação Física, para verificar a opinião em relação ao processo de socialização das crianças e sua relação com a disciplina. No total do estudo participaram dez professores de Educação Física. O número reduzido de professores da área se deve a poucos profissionais nas Escolas, pois atuam em diversas turmas.

A escala Likert apresenta uma pontuação de acordo com as respostas dos questionamentos, que possuem a seguinte sequência, de 1 a 5: 1 – concordo plenamente, 2 – concordo parcialmente, 3- indiferente, 4 – discordo parcialmente e 5 – discordo totalmente. Quando uma escala deste tipo é utilizada, os escores médios encontrados entre 1 e 2 indicam a prevalência de atitudes positivas e/ou favoráveis, os escores entre 4 e 5 indicam negação e/ou desfavorabilidade em relação ao objeto atitudinal. Indivíduos ou grupos que apresentaram resultados com escore 3 não evidenciam um posicionamento, podendo estar mais suscetíveis a mudanças (LAMBERT & LAMBERT, 1996).

Mattar (2001) explica que a cada item de resposta é atribuído um número que reflete a direção da atitude dos respondentes em relação a cada afirmação. A pontuação total da atitude de cada respondente é dada pela somatória das pontuações obtidas para cada afirmação. O uso da escala possui uma grande vantagem para o pesquisador, pois sua facilidade em manuseio identifica o grau de concordância que o pesquisado emite, contribuindo para identificar os resultados.

4. DESENVOLVIMENTO

O indivíduo é um ser social, e através de normas, valores e crenças, forma suas relações sociais. A socialização é um processo contínuo e a partir dele as pessoas desenvolvem sua personalidade e valores característicos.

No nascimento, já se inicia esse processo, através de costumes e comportamentos que são influenciados pelos familiares e pessoas próximas. Com o passar dos anos, surgem outros espaços, conforme a criança conhece e convive em novos ambientes.

Segundo Bracht, (1992, p.72) a socialização para o desempenho de determinado papel social envolve a aquisição de capacidades (habilidades) físicas e sociais, valores conhecimentos, atitudes normas e disposições que podem ser aprendidas em uma ou mais instituições sociais, como por exemplo, a família, a escola, o esporte, e ainda através dos meios de comunicação.

Através da escola, são conhecidas diversas realidades e vivências que cada criança traz na sua bagagem cultural. Além disso, a institucionalização do ambiente faz parte desse processo, pois as principais referências passam a ser os professores, que transmitem ensinamentos e valores essenciais para o aprendizado. A escola, como ambiente transformador, possui papel importante em relação à contribuição que pode trazer para as crianças durante sua vida. A convivência com diferentes personalidades e culturas favorece e aproxima ao conhecimento de novos mundos, novas perspectivas.

O livro ‘‘A construção social da realidade’’, com a primeira publicação no ano de 1966 e tendo como autores Thomas Luckmann e Peter Berger, é referência e traz detalhadamente o processo de socialização, através de visões clássicas sobre o assunto, dividido em socialização primária e secundária.

A respeito da socialização primária, a mesma ocorre com as primeiras relações da criança com o mundo externo, principalmente através da família, que possui um valor primordial, pois através dela são transmitidos valores, crenças, a moral, entre outros. Berger e Luckman (1976) ressaltam que a socialização primária ocorre, portanto, num contexto de fortes laços afetivos, razão por que o mundo internalizado no decorrer desse processo se torna muito mais persistente e resistente à erradicação, do que outras internalizações ocorridas em socializações posteriores.

O segundo estágio na socialização primária começa, para Oetting (1999), quando a criança entra na escola primária e passa, com o avançar da idade, a sofrer uma maior influência de seus pares. Contudo, ela separa as experiências familiares das escolares, mas aprende normas e valores com ambas.

Em contraponto, a socialização secundária é o processo que acolhe o indivíduo já socializado. Para Berger e Luckmann (2001, p.188), enquanto a socialização primária necessita de identificação, e é carregada de emoção, da criança com seus outros significativos. A maior parte da socialização secundária dispensa esse tipo de identificação mútua, incluída em qualquer comunicação de seres humanos.

Através da escola, o aluno já vem com uma bagagem de seu ambiente familiar e vai desenvolvendo sua socialização secundária, a partir da convivência com diversas personalidades.

E é através das aulas de Educação Física que é possível identificar um pouco das experiências de cada aluno, diante das facilidades ou dificuldades apresentadas por eles durante as atividades propostas.

O papel do professor de Educação Física

Com o passar dos anos, o estilo de vida das pessoas vêm mudando consideravelmente, visto que diversos fatores contribuem para essa afirmação, o que acaba refletindo diretamente na escola. Na disciplina de Educação Física não é diferente. Muitos alunos não possuem noções básicas de movimento, porque tiveram pouca vivência no ambiente familiar, visto que, com o surgimento das novas tecnologias e com a violência urbana, brincar na rua tornou-se pouco comum.

De acordo com PAIM, (2007):

Ao movimentarem-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamento, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que um simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. Trabalhar com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor.

Com uma acentuada restrição de movimento no ambiente familiar, muitas vezes a criança tem a oportunidade de vivenciar e praticar as atividades apenas na escola. Por isso o papel do professor vai além de transmitir conhecimento. É necessária a conscientização da importância do exercício físico na vida dessas crianças e adolescentes no ambiente escolar, e fora dele.

De acordo com Fonseca (2008), um dos papéis dos professores de Educação Física é lidar com a capacidade perceptivo-motora que vem recebendo cada vez mais a atenção na literatura sobre a criança. É importante que o professor crie condições de conhecimento e desenvolvimento para os alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais; construindo assim para uma vida mais ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo, a mente por meio das vivências diferenciadas de atividade físicas na escola.

O papel do professor de Educação Física em desenvolver atividades que trabalhem a coordenação, equilíbrio, agilidade, entre outros aspectos, vai ser muito variado de aluno a aluno, dependendo do ambiente em que trabalha. É evidente que aspectos relacionados à restrição de movimento têm relação com o ambiente e questões econômicas onde vivem, visto

que em grandes centros urbanos é raridade vermos crianças brincando nas ruas, diferente de quem mora em periferias, pois o acesso à informação é mais restrito. Para Maria Cidália Queiroz (2004, p.1):

Tomamos como objeto de reflexão [...] o problema da socialização primária mal sucedida por ter ocorrido em circunstâncias que não proporcionam a aquisição das disposições e conhecimentos indispensáveis a uma integração social, considerada nas suas três dimensões; econômica, simbólica e relacional.

Conforme a autora, três dimensões contribuem para que o processo de socialização primária não seja bem sucedida. É discutível que haja outros pontos a serem comentados no que se refere ao ambiente familiar e oportunidades que as crianças venham a vivenciar.

A importância da socialização primária no mundo infantil e a relação com o movimento

É evidente que cada criança vai desenvolver seu processo de socialização de forma individual, de acordo com estímulos e vivências que poderão obter no ambiente familiar. O processo é importante na construção de uma identidade e sua personalidade.

O processo de socialização primária de cada criança é extremamente importante, pois através dela, podemos entender o entendimento de cada aluno nas aulas de Educação Física. Se a criança possui vivências de movimento nas ruas, pátios ou outros ambientes que favorecem a prática, fica evidente que nas aulas de Educação Física esse aluno vai ter gosto aguçado para as atividades, diferente do aluno que possui grandes restrições.

Segundo Oliveira (2011):

O corpo é uma forma de expressão da individualidade. A criança percebe-se e percebe as coisas que a cercam em função de seu próprio corpo. Isto significa que, conhecendo-o, terá maior habilidade para se diferenciar, para sentir diferenças. Ela passa a distingui-lo em relação aos objetos circundantes, observando-os, manejando-os.

Embora o movimento faça parte do nosso cotidiano, atividades físicas básicas como caminhar e subir escadas são substituídas por automóveis e elevadores, e embora facilitem nosso cotidiano, também restringem a movimentos importantes para o dia-dia. Nesses pequenos exemplos podemos demonstrar como o movimento foi ficando limitado com o passar dos anos, tanto para os adultos, quanto para as crianças.

Em relação à disciplina de Educação Física, muitos profissionais da área notam uma mudança significativa em relação às dificuldades que os alunos vêm apresentando. Exercícios

simples e básicos tornam-se complexos devido a falta de prática fora do ambiente escolar.

Santos et al (2004) reforça e evidencia a fase da infância como a principal fase para a aquisição dos padrões fundamentais de movimento, pois os momentos críticos do processo de desenvolvimento são facilmente detectáveis durante a infância. Identificar as instabilidades e estabilidades no comportamento motor com as respectivas descontinuidades e continuidades de desenvolvimento após a idade adulta é uma trajetória mais dificultosa, pelos intervalos de tempo de um determinado comportamento e o surgimento de outro, representando um obstáculo.

Como a socialização primária fornece subsídios ou elementos para fundamentar as oportunidades de movimento às crianças em idade escolar?

Através de jogos e brincadeiras, é possível de forma lúdica e envolvente trabalhar e desenvolver capacidades físicas e motoras essenciais para as crianças. É através deles que a criança explora sua criatividade e toma decisões.

De acordo com Huizinga (2008), os jogos fazem parte da vida da criança, para a qual não há distinção entre realidade e fantasia e, ao apresentar o lúdico, torna-se a gênese do pensamento humano e da descoberta de transformação do mundo. Independentemente da época, cultura ou classe social, os jogos e os brinquedos fazem parte da vida da criança, pois elas vivem num mundo de fantasia, de encantamento, de alegria, de sonhos, onde realidade e faz de conta se confundem.

De acordo com Vigotsky (1994):

A criança que sempre participou de jogos e brincadeiras grupais saberá trabalhar em grupo; por ter aprendido a aceitar as regras do jogo, saberá também respeitar as normas grupais e sociais. É brincando bastante que a criança vai aprendendo a ser um adulto consciente, capaz de participar e engajar-se na vida de sua comunidade.

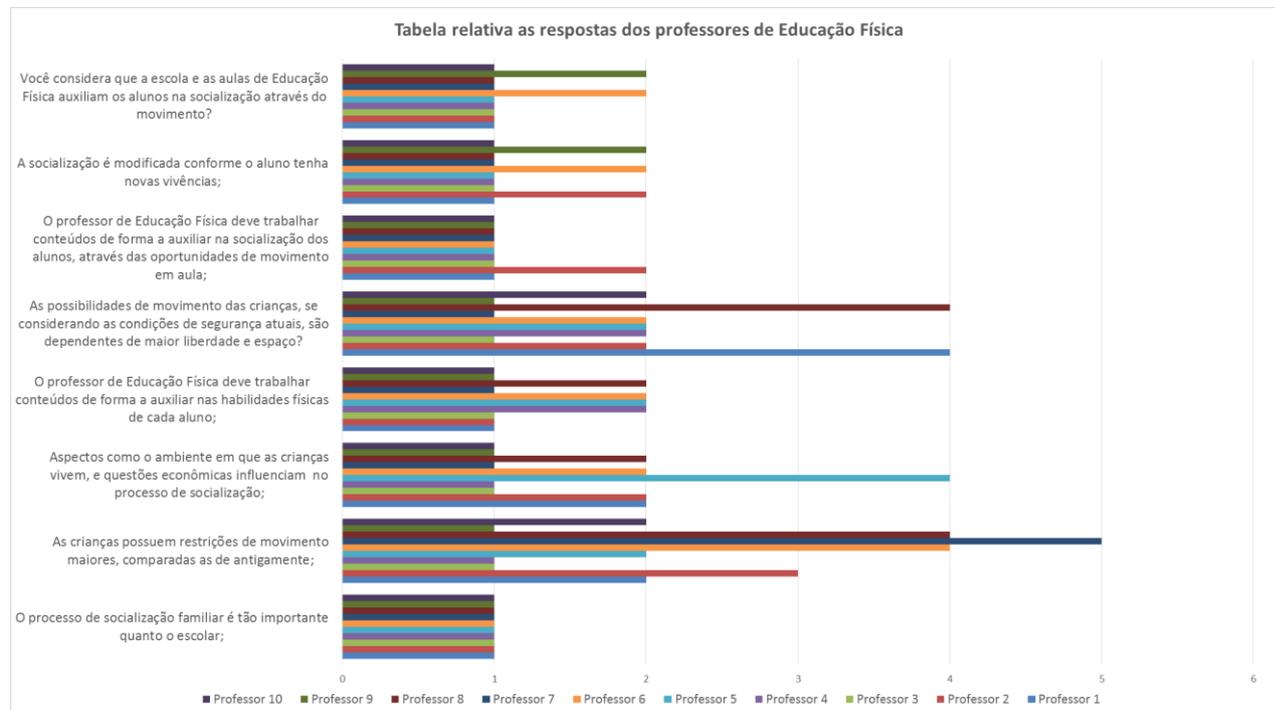
Através da citação do autor, é possível identificar que o mesmo associa as oportunidades de movimento ao processo de socialização, pois destaca que se a criança possui a vivência em jogos e brincadeiras, as mesmas trarão benefícios importantes para a convivência em sociedade, tais como saber trabalhar em grupo, saber aceitar regras que podem surgir, além de inúmeros benefícios.

Estudos recentes têm mostrado também que as atividades lúdicas são ferramentas indispensáveis no desenvolvimento infantil, porque para a criança não há atividade mais completa do que brincar. Pela brincadeira, ela é introduzida no meio sociocultural do adulto, constituindo-se num modo de assimilação e recriação da realidade (SANTOS, 2000, p7).

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a discussão e apresentação dos resultados, cabe destacar a forma como as perguntas foram elaboradas dentro do protocolo estabelecido para a utilização da escala tipo Likert. As tematizações foram incluídas para o recolhimento de graus de significância, envolvendo o processo de socialização das crianças e a atribuição de valorização para tal acontecimento no ambiente escolar (a discussão do tema); em relação a socialização familiar ter predominância em relação a socialização escolar; considerando o entendimento que os professores de Educação Física possuem acerca do movimento, se ele vem se modificando e se as crianças estão desenvolvendo maiores restrições de movimento; relativo a aspectos como o ambiente em que as crianças vivem, e se questões econômicas influenciam no processo de socialização; se as possibilidades de movimento das crianças, considerando as condições de segurança atuais, são dependentes de maior liberdade e espaço; relação com o professor de Educação Física e aos conteúdos que devem ser trabalhados para ajudar na socialização, através de oportunidades de movimento em aula; relação da socialização com novas vivências (se é modificada); e a relação da escola e das aulas da disciplina no auxílio da socialização com o movimento.

Através de todos os questionamentos apresentados, temos como resultado:



A utilização da escala tipo Likert que visa reconhecer a opinião do envolvidos com a temática da socialização foi elaborada em um modelo de aplicação. O primeiro questionamento feito para os professores de Educação Física faz referência ao processo de

socialização familiar ser tão importante quanto a socialização escolar. Os dez (10) professores de Educação Física participantes da pesquisa foram unânimes e concordam totalmente com a afirmação.

No segundo questionamento, é indagado se o professor considera que a socialização familiar seja mais importante que a escolar. Neste item, temos uma variação. Três (3) professores concordam totalmente, três (3) concordam parcialmente, uma (1) pessoa respondeu como indiferente, duas (2) pessoas discordam parcialmente e apenas uma (1) discorda totalmente. Neste item, temos uma variação considerável.

O terceiro questionamento tem como pergunta se os professores de Educação Física consideram que as crianças possuem maiores restrições de movimento, comparadas as de antigamente. Cinco (5) professores concordam totalmente, quatro (4) concordam parcialmente e uma (1) discorda parcialmente. O quarto questionamento faz referência em relação ao ambiente e questões econômicas das crianças e se elas influenciam no processo de socialização. Todos professores concordam de alguma maneira, porém seis (6) concordam totalmente e quatro (4) concordam parcialmente.

Seguindo as indagações feitas aos professores de Educação Física, temos como a quinta pergunta se as possibilidades de movimento das crianças, considerando as condições de segurança atuais, são dependentes de maior liberdade e espaço. Três (3) concordaram totalmente, cinco (5) concordaram parcialmente e apenas dois (2) discordaram parcialmente. A sexta indagação diz respeito se o professor da disciplina deve trabalhar conteúdos de forma a auxiliar na socialização dos alunos, através de oportunidades de movimento em aula. Nove (9) professores concordam totalmente e apenas um (1) concorda parcialmente.

Finalizando as duas últimas indagações, temos como sétima pergunta se a socialização é modificada conforme o aluno tenha novas vivências. Sete (7) concordam totalmente e apenas três (3) concordam parcialmente. Para finalizar, a oitava pergunta faz referência à escola e as aulas de Educação Física, e indaga se as mesmas auxiliam os alunos na socialização através do movimento. Oito (8) concordam totalmente e dois (2) concordam parcialmente.

Através dos resultados apresentados, já é possível concluir que não houve muita discrepância em relação a resposta dos professores. Cabe resaltar que os participantes da pesquisa atuam em escolas estaduais e municipais, o que pode vir a influenciar (dependendo do ponto de vista de cada professor), por questões econômicas e sociais.

6. CONCLUSÃO

Ao desenvolver o trabalho através da escala Likert, no estudo envolvendo a socialização primária de crianças e a relação com a Educação Física e movimento, é possível identificar as diferentes perspectivas opinativas em relação ao tema.

É evidente que a socialização é um processo comum a todos, mas cabe a reflexão de como ela pode influenciar na fase escolar, principalmente na disciplina de Educação Física, visto que através da mesma podemos explorar e dar significados ao movimento de forma a auxiliar o aluno a desenvolver capacidades essenciais para o cotidiano.

Além da contribuição da escola, também devemos destacar o papel da família no processo de socialização da criança, onde se deve buscar estimular os pequenos ao movimento, através de jogos e brincadeiras, principalmente nos dias atuais, onde é cada vez mais difícil por diversos fatores já discutidos anteriormente. É necessário um trabalho conjunto entre família e escola para um melhor desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Ubiratan Silva. **Não ao sedentarismo, sim à saúde: Contribuições da Educação Física escolar dos esportes.** O Mundo da Saúde, São Paulo, 2007. 465 p.

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social.** Porto Alegre: Magister, 1992.

BERGER, Peter L. e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade.** Trad. de Floriano Souza Fernandes. 20. ed. Petrópolis, Vozes, 2001.

FONSECA, F. R.; BELTRAME, T. S.; TKAC, C. M. **Relação entre o nível dedesenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças.** Revista da educação/UEM. Maringá. V. 19,n 2,p. 183-194, 2008.

HUIZINGA, Johan. **Natureza e Significado do Jogo.** In: _____. **Homo ludens: O jogo como elemento da cultura.** São Paulo: Perspectiva, 2008, p. 5-31

Lambert, E. W., & Lambert W. (1966). **Social Psychology, New Jersey: Prentice-Hall.**

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing.** Edição Compacta. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OETTING. V. E. R. **“Primary socialization theory”.** In: **Special Issue on Primary Socialization Theory.** Substance Use & Miisuse. 34 (7). 1999. (p. 947-983).

OLIVEIRA, Gisele de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.** 16. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

PAIM, M.C.C. **Caderno Universitário de Ritmo, Ludicidade e Motricidade.** ULBRA/SM, 2007.

QUEIROZ, Maria Cidália. **Socialização Primária e Exclusão Social: que tipo de organização pode gerar a mudança cultural.** Disponível em: Acesso em: 10 nov. 2017.

SANTOS, S. DANTAS, L. OLIVEIRA, J. A. **Desenvolvimento Motor de Crianças, de Idosos e de Pessoas com Transtorno da Coordenação.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 18, p. 33-44, ago. 2004.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org)- **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico.** Vozes, 2ª. Ed. RJ, 2000.

SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **Jornalismo Esportivo na Copa de 1998: uma tentativa de análise crítica das críticas.** Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 1999. Dissertação.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ANEXO

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DAS CRIANÇAS E A RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA.

PARA RESPONDER AS QUESTÕES ABAIXO, CONSIDERE A SEGUINTE ESCALA, QUE TEM SEUS VALORES ENTRE 1 E 5, ONDE 1 CORRESPONDE A “CONCORDO PLENAMENTE” E 5 CORRESPONDE A “DISCORDO TOTALMENTE”. MARQUE SUA RESPOSTA SOBRE O NÚMERO REFERENTE A SUA ESCOLHA

1) Você considera a socialização familiar tão importante quanto o escolar;

1 _____ 2 _____ 3 _____ 4 _____ 5 _____

Concordo Concordo Indiferente Discordo Discordo
plenamente parcialmente parcialmente totalmente

2) Em relação a pergunta anterior, você considera a socialização familiar mais importante que a escolar?

1 _____ 2 _____ 3 _____ 4 _____ 5 _____

Concordo Concordo Indiferente Discordo Discordo
plenamente parcialmente parcialmente totalmente

3) No processo de socialização atual, você considera que as crianças possuem restrições de movimento maiores, comparadas as de antigamente;

1 _____ 2 _____ 3 _____ 4 _____ 5 _____

Concordo Concordo Indiferente Discordo Discordo
plenamente parcialmente parcialmente totalmente

4) Aspectos como o ambiente em que as crianças vivem, e questões econômicas influenciam no processo de socialização;

1 _____ 2 _____ 3 _____ 4 _____ 5 _____

Concordo Concordo Indiferente Discordo Discordo
plenamente parcialmente parcialmente totalmente

5) As possibilidades de movimento das crianças, se considerando as condições de segurança atuais, são dependentes de maior liberdade e espaço?

1 _____ 2 _____ 3 _____ 4 _____ 5 _____

Concordo Concordo Indiferente Discordo Discordo
plenamente parcialmente parcialmente totalmente

6) O professor de Educação Física deve trabalhar conteúdos de forma a auxiliar na socialização dos alunos, através das oportunidades de movimento em aula;

1 _____ **2** _____ **3** _____ **4** _____ **5**

Concordo Concordo Indiferente Discordo Discordo
plenamente parcialmente parcialmente totalmente

7) A socialização é modificada conforme o aluno tenha novas vivências;

1 _____ **2** _____ **3** _____ **4** _____ **5**

Concordo Concordo Indiferente Discordo Discordo
plenamente parcialmente parcialmente totalmente

8) Você considera que a escola e as aulas de Educação Física auxiliam os alunos na socialização através do movimento?

1 _____ **2** _____ **3** _____ **4** _____ **5**

Concordo Concordo Indiferente Discordo Discordo
plenamente parcialmente parcialmente totalmente